RITUAIS DE TRANSIÇÃO E A FORMAÇÃO DE IMAGINÁRIO SOCIAL NA ETNIA MANDJAKU: O CASO DE KATCHITURAN EM CAIO

Vladimir Da Costa[1]
Natalia Cabanillas[2]

RESUMO

Em qualquer sociedade humana, existem rituais e costumes que orientam nossa vida cotidiana ou servem para marcar as fases de vida de um ser humano. Na etnia Mandjaku, Katchituran consiste em ritual de passagem celebrado cada ano no mês de dezembro, para transmitir os sagrados valores culturais para homens e mulheres jovens na tumba (local de encontro de jovens) com a finalidade de realizar a vida de colegasson uran (pessoas da mesma faixa etária). O trabalho tem como objetivo geral compreender o papel de Katchituran na Formação do Imaginário Social dos Mandjakus do setor de Caio. A pesquisa justifica-se a entender, como é que se faz o ritual de Katchituran, ou entender os procedimentos ritualísticos da cerimónia; E conhecer melhor as manifestações culturais da etnia Mandjaku. Para realizar está pesquisa, primeiramente, fizemos levantamentos bibliográficos dos textos, livros, artigos e outros documentos relacionados com a temática; em um segundo momento foram realizadas entrevistas a estudantes da Unilab que já passaram pela cerimonia, incluindo conversações e análises de imagens provistas pelos próprios entrevistados. O resultado preliminar, mostra que, Katchituran é uma cerimônia que tem três motivos: avaliar entre aqueles jovens quem tem mais estrutura física para resistir o frio; segundo engrandecer a representação de uma geração; terceiro adotar à criação de um incentivo para os homens príncipes (Undigas) na língua mandjaku. De essa forma, como hipóteses preliminar, consideramos que o ritual contribui na preservação da cultura, também contribui para a resolução de conflitos e para a própria coesão do grupo Mandjaku.

Palavras-chave: Rituais Imaginário social Performances Katchituran .

Instituto de Humanidades, UNILAB, Discente, dacostavladimir71@gmail.com[1]
Instituto de Humanidades, UNILAB, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161